

# Sondagem

Primeiro Ano na Presidência da República

## **CIDADÃOS DÃO NOTA POSITIVA A JOÃO LOURENÇO**

Nuno Álvaro Dala



RELATÓRIO



# Sondagem

Primeiro Ano na Presidência da República

**CIDADÃOS DÃO  
NOTA POSITIVA  
A JOÃO LOURENÇO**

**Nuno Álvaro Dala**

**RELATÓRIO**

# FICHA TÉCNICA

## **Autor**

Nuno Álvaro Dala

## **Título**

Primeiro Ano na Presidência da República: Cidadãos Dão Nota Positiva a João Lourenço

## **Tipo**

Sondagem

## **Concepção e Elaboração do Projecto**

Nuno Álvaro Dala

## **Equipa de Sondagem**

António de Oliveira

Carlos Eusébio Maneco

Eduardo Miguel Mavunino

José Miranda

José Chicaia

Júnior Tomás

Nsalambi Waku Samuel

Valentino Fonseca Lino Frederico

Zola Daniel Rafael

## **Elaboração do Questionário**

Nuno Álvaro Dala

## **Análise de Dados**

Nuno Álvaro Dala

## **Edição**

Nuno Álvaro Dala

## **Capa**

Nuno Álvaro Dala

## **Imagem de capa**

[www.globalnoticias.pt](http://www.globalnoticias.pt)

## **Advertência**

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO DESTA PUBLICAÇÃO PARA FINS LUCRATIVOS.

© 2018 Nuno Álvaro Dala

# AGRADECIMENTOS

Os meus cândidos agradecimentos:

Aos membros da equipa de sondagem, que – cheios de Angola – responderam a mais um desafio de activismo com projecto:

- > *António de Oliveira*
- > *Carlos Eusébio Maneco*
- > *Eduardo Miguel Mavunino*
- > *José Miranda*
- > *José Chicaia*
- > *Júnior Tomás*
- > *Nsalambi Waku Samuel*
- > *Valentino Fonseca Lino Frederico*
- > *Zola Daniel Rafael*

# SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	5
LISTA DE TABELAS .....	7
LISTA DE GRÁFICOS .....	8
LISTA DE IMAGENS .....	9
INTRODUÇÃO .....	10
<b>SECÇÃO 1: PRIMEIRO ANO NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – JOÃO LOURENÇO SOB ESCRUTÍNIO DOS CIDADÃOS .....</b>	<b>12</b>
Um ano depois: o escrutínio dos cidadãos .....	13
As notas .....	16
Razões da avaliação positiva .....	18
As razões da avaliação negativa – um sinal de alerta .....	20
<b>SECÇÃO 2: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INQUIRIDA .....</b>	<b>21</b>
Dados gerais .....	23
Participação nas eleições de 23 de Agosto de 2017 .....	25
Ocupações laborais .....	26
<b>SECÇÃO 3: ANÁLISE CONCLUSIVA .....</b>	<b>29</b>
<b>SECÇÃO 4: QUADRO METODOLÓGICO .....</b>	<b>30</b>
Duração da sondagem .....	30
Abrangência territorial .....	30
Procedimentos técnico-metodológicos .....	30

# LISTA DE TABELAS

<b>Tabela nº 1:</b> Avaliação dos inquiridos .....	14
<b>Tabela nº 2:</b> Notas positivas atribuídas a João Lourenço .....	16
<b>Tabela nº 3:</b> Notas negativas atribuídas a João Lourenço.....	17
<b>Tabela nº 4:</b> Justificações [dos inquiridos] para a avaliação positiva .....	19
<b>Tabela nº 5:</b> Justificações [dos inquiridos] para a avaliação negativa.....	21
<b>Tabela nº 6:</b> Dados sobre os inquiridos .....	24
<b>Tabela nº 7:</b> Ocupações laborais dos inquiridos (A) .....	26
<b>Tabela nº 8:</b> Ocupações laborais dos inquiridos (B) .....	27

# LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico nº 1:</b> Avaliação dos inquiridos .....	8
<b>Gráfico nº 2:</b> Avaliação positiva <i>versus</i> avaliação negativa.....	15
<b>Gráfico nº 3:</b> Nota positiva <i>versus</i> nota negativa .....	18
<b>Gráfico nº 4:</b> Proporção de sexos entre os inquiridos .....	24
<b>Gráfico nº 5:</b> Os inquiridos e a questão do voto .....	25



# LISTA DE IMAGENS

<b>Imagem nº 1:</b> João Lourenço passou a ser visto como o reformador .....	13
<b>Imagem nº 2:</b> Presidente João Lourenço, discursando no Parlamento Europeu.....	20

# INTRODUÇÃO

Hoje, quarta-feira, 26 de Setembro de 2018, João Manuel Gonçalves Lourenço completa 1 ano no cargo de Presidente da República, um facto que por esta altura é alvo de toda a sorte de análises, feitas tanto nos meios de comunicação social – públicos e privados, nacionais, na redes sociais – como, evidentemente, em fóruns informais diversos. O desempenho do Chefe de Estado e de Governo está sob escrutínio. Isto é indubitável.

Analistas, dos mais cultos, eloquentes e focados em fazer as mais construtivas leituras da realidade, aos mais superficiais e vulgares, bem como os cidadãos no âmbito geral, tecem considerações sobre o que foi o primeiro ano do terceiro presidente de Angola em quase 43 anos de Independência.

Visando analisar a avaliação que os cidadãos fazem do assunto em referência – e que nota atribuem ao Presidente João Lourenço – decidi realizar uma sondagem, a qual, concebido o projecto técnico-metodológico, foi possível graças a uma diligente e metódica equipa de jovens engajados e activistas, que, tendo aceitado o meu convite, e esclarecidos tecnicamente sobre como proceder, percorreram as ruas dos municípios de Luanda durante quase 4 semanas, a fim de registar as opiniões dos cidadãos. A sondagem decorreu entre 27 de Agosto e 20 de Setembro. Foi presencial, facto que possibilitou a captação de importantes e instrumentais incidências psicológicas e materiais que a modalidade virtual não proporciona.

O relatório que agora coloco à disposição do público contém os resultados da *Sondagem sobre o Primeiro Ano de João Lourenço na Presidência da República*, designação técnica do projecto.

O facto mais notório – quicá surpreendente – é o de a maioria dos inquiridos ter feito uma avaliação positiva ao desempenho do Presidente João Lourenço no período Setembro de 2017 – Setembro de 2018. Mais do que isto, apresentaram as razões que se constituem em linhas de justificação da referida avaliação.

Este trabalho está dividido em 4 secções: (1) Primeiro Ano na Presidência da República – João Lourenço sob Escrutínio dos Cidadãos; (2) Caracterização da População Inquirida; (3) Análise Conclusiva e (4) Quadro Metodológico.

Considerando que o alvo deste relatório são os cidadãos (o público), redigi-o em linguagem simples e acessível e simplifiquei as explicações sobre a metodologia que regeu tanto a realização da sondagem como o complexo processo de análise de 23 408 dados, recolhidos pela equipa de sondagem.

Boa leitura.

Luanda, 26 de Setembro de 2018

O autor

A handwritten signature in black ink, reading "Nuno Álvares Duarte". The signature is written in a cursive, flowing style.

(Professor, Investigador e Activista)

## Secção 1

# PRIMEIRO ANO NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – JOÃO LOURENÇO SOB ESCRUTÍNIO DOS CIDADÃOS

**A** 26 de Setembro de 2017, João Manuel Gonçalves Lourenço tomou posse como Presidente da República de Angola, depois de ter levado a cabo uma campanha eleitoral caracterizada por promessas sobre reformas de Estado e combate cerrado a males como peculato, corrupção, branqueamento de capitais, nepotismo, tráfico de influências e outros que caracterizaram os 38 anos da presidência de José Eduardo dos Santos.

Na referida data, o País ainda estava ensombrado pela crise de crença nos resultados das eleições de 23 de Agosto, denunciadas como tendo sido fraudulentas pelos partidos UNITA, PRS, FNLA e pela coligação CASA-CE, os quais atribuíram à Comissão Nacional Eleitoral (CNE) a responsabilidade pela fraude.

Entretanto, o problema da fraude e suas implicações acabou ultrapassado depois que o TC (Tribunal Constitucional) validou os resultados eleitorais, na sequência da acção de impugnação levada a cabo pelas agremiações políticas concorrentes acima mencionadas. A 15 de Outubro, todos os deputados eleitos tomaram posse. Mais do que isto, João Lourenço (JL) fez o seu primeiro discurso sobre o Estado da Nação.

O novo Presidente da República rapidamente passou a ser visto pelos Angolanos com esperança, como aquele que, cumprindo as suas promessas eleitorais, levaria a cabo as reformas que marcariam o novo tempo político inaugurado a 26 de Setembro de 2017 e, como tal, se reflectiriam na melhoria das condições de vida dos cidadãos, ainda de que forma gradual. João Lourenço passou a ser visto como o reformador.

**Imagem nº 1:** João Lourenço passou a ser visto como o reformador.



**Fonte:** RFI.

### **Um ano depois: o escrutínio dos cidadãos**

Um ano depois da tomada de posse de João Lourenço e início de funções como Chefe de Estado e do Governo, surge a seguinte questão: como os Angolanos e Angolanas avaliam o desempenho do Presidente da República?

Este questionamento norteou a concepção e realização da *Sondagem sobre Primeiro Ano de João Lourenço na Presidência da República*.

A equipa de sondagem inquiriu 1 064 cidadãos e cidadãs de Luanda, a mais populosa província do País e, com tal, a maior praça eleitoral. O processo foi levado a cabo nos seguintes municípios:

- > Belas;
- > Cacuaco;
- > Cazenga;
- > Kilamba Kiaxi;

- > Luanda;
- > Talatona;
- > Viana.

A pergunta de sondagem foi a seguinte:

*A 26 de Setembro deste ano João Lourenço completa 1 ano no cargo de Presidente da República. Que avaliação faz do seu desempenho?*

As respostas fornecidas pelos cidadãos permitiram apurar os seguintes dados:

**Tabela nº 1:** Avaliação dos inquiridos.

<b>Nº DE INQUIRIDOS QUE DERAM AVALIAÇÃO POSITIVA</b>	<b>PERC.</b>	<b>Nº DE INQUIRIDOS QUE DERAM AVALIAÇÃO NEGATIVA</b>	<b>PERC.</b>	<b>Nº DE INQUIRIDOS INDECISOS</b>	<b>PERC.</b>
454	42,6%	265	25%	345	32,4%

**Fonte:** Elaboração própria<sup>1</sup>.

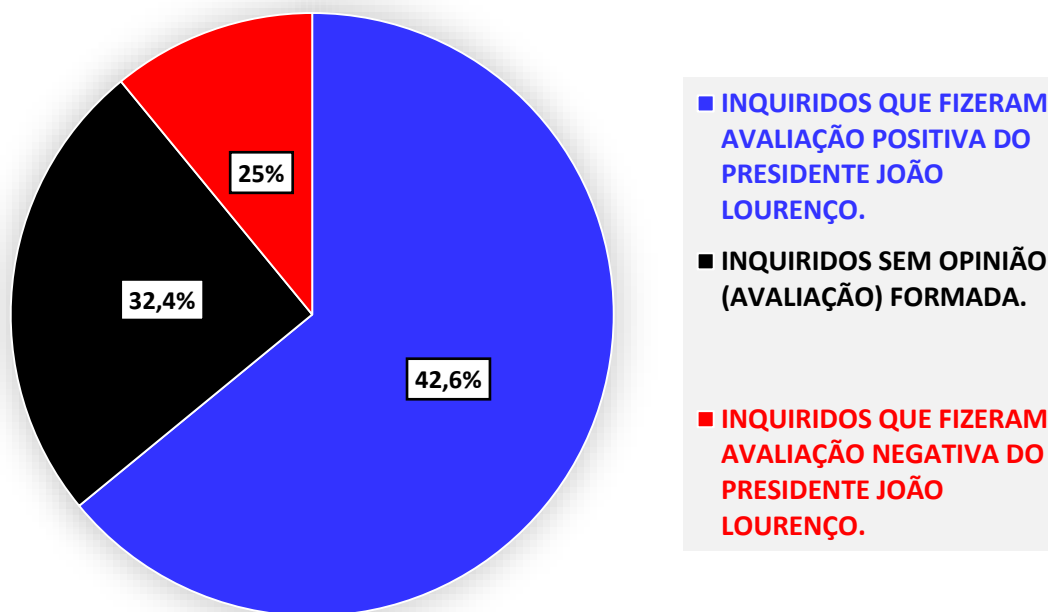
Do total de 1 064 inquiridos, 345 responderam «Não sei», evidenciando que não tinham opinião formada sobre a avaliação do primeiro ano de João Lourenço como Presidente da República de Angola. Assim sendo, dos 719 inquiridos sobre os primeiros 365 dias da presidência de JL, 454 deram avaliação positiva. Estes constituem 42,6% do total. Por outro, 265 deram avaliação negativa, representando 25%. Isto significa que, para a maioria dos inquiridos, João Lourenço tem levado a cabo uma presidência de reformas.

Os referidos dados podem ser ilustrados de forma simples, como se segue:

---

<sup>1</sup> No presente trabalho, «elaboração própria» significa sempre que todas as tabelas e gráficos foram elaborados segundo a estrutura de dados constantes no registo das opiniões recolhidas dos cidadãos inquiridos.

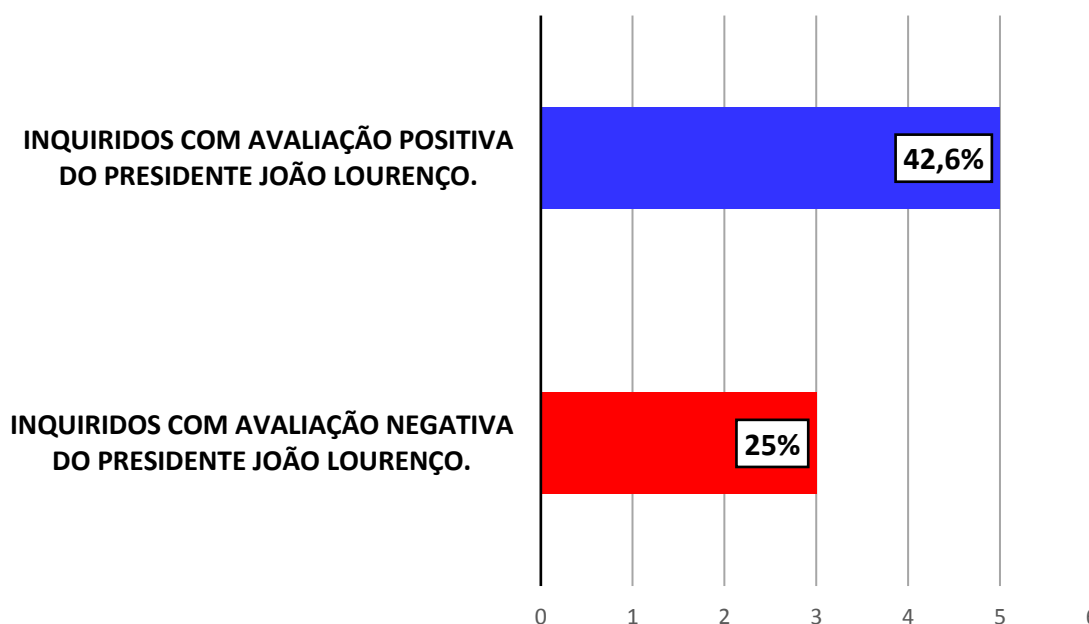
**Gráfico nº 1:** Avaliação dos inquiridos.



**Fonte:** Elaboração própria.

Excluída a percentagem de cidadãos inquiridos que revelaram não ter opinião formada sobre o assunto, temos o seguinte:

**Gráfico nº 2:** Avaliação positiva *versus* avaliação negativa.



**Fonte:** elaboração própria.

A diferença percentual entre as duas avaliações é de 17,2 pontos. Trata-se de uma diferença considerável que permite compreender que, considerando que a população de inquiridos nos 7 municípios abrangidos representa 0,01% da população de Luanda, no âmbito nacional, a avaliação positiva feita ao primeiro ano do Presidente João Lourenço prevaleceria, salvaguardada a margem de erro<sup>2</sup>.

### As notas

A avaliação feita pelos cidadãos ao primeiro ano de João Lourenço como Presidente da República teve também a vertente quantitativa, ou seja, atribuíram notas ao desempenho do Chefe de Estado e de Governo. A escala usada é a ZD (0 a 10), em que os valores 0 a 4 são negativos e os valores 5 a 10 são positivos<sup>3</sup>.

- a) **Nota positiva:** do total de 454 cidadãos que qualificaram de positivo o desempenho do Presidente João Lourenço no seu primeiro ano no cargo, 393 (86,5% do referido subconjunto) atribuíram notas. A proporção é a seguinte:

**Tabela nº 2:** Notas positivas atribuídas a João Lourenço.

NOTAS NA ESCALA ZD	Nº DE INQUIRIDOS QUE DERAM A NOTA	PERCENTAGEM
5	93	23,6%
6	51	13%
7	57	14,5%
8	80	20,3%
9	30	39,3%
10	82	21%

**Fonte:** Elaboração própria.

<sup>2</sup> A margem de erro no presente trabalho é de 1%.

<sup>3</sup> Na escala ZV (0 a 20), 0 em ZD é igual a 0 (0 x 2); 1 é igual a 2; 2 é igual a 4; 4 é igual a 8 e assim sucessivamente.



Como se pode notar na tabela em evidência, os cidadãos inquiridos deram, cada um, a sua nota. Do total do subconjunto de 454 elementos, 93 inquiridos (23,6% inquiridos) atribuíram a nota 5 ao desempenho de João Lourenço no seu primeiro ano como Presidente da República. Por outro lado, 51 inquiridos (13%) atribuíram a nota 6; 57 inquiridos (14,5%) atribuíram a nota 7; 80 inquiridos (20,3%) atribuíram a nota 8; 30 inquiridos (6,6%) atribuíram a nota 9 e 82 inquiridos (21%) atribuíram a nota 10. Isto, porém, não é tudo. Em média, 65,5 inquiridos concederam a nota 7,5.

A nota 7,5 reflecte de forma coerente a avaliação qualitativa de 42,6% do total de inquiridos (1 064) que considera(ra)m positivo o desempenho do Presidente da República no seu primeiro ano.

- b) **Nota negativa:** do total de 265 cidadãos que fizeram avaliação negativa, 212 (80% do subconjunto) atribuíram as seguintes notas negativas:

**Tabela nº 3:** Notas negativas atribuídas a João Lourenço.

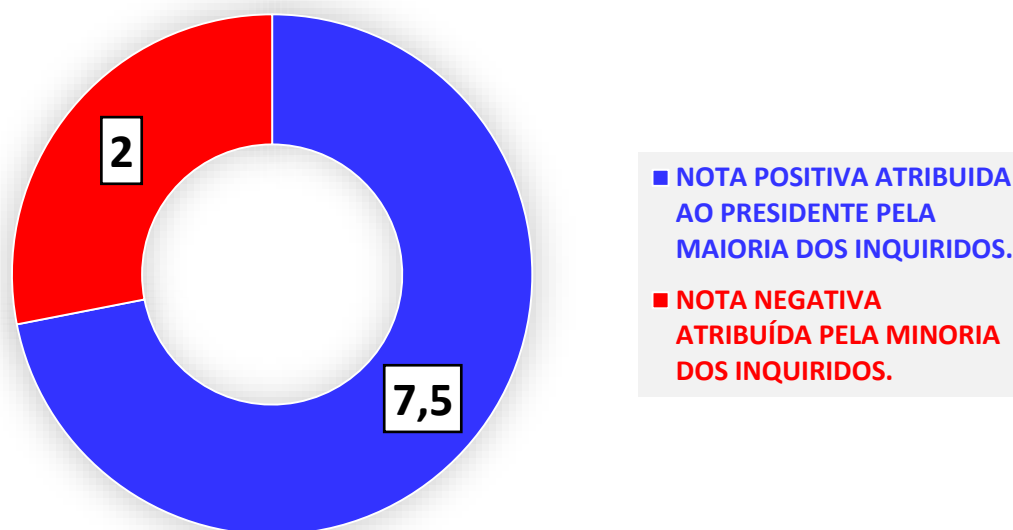
NOTAS NA ESCALA ZD	Nº DE INQUIRIDOS QUE DERAM A NOTA	PERCENTAGEM
0	41	19,3%
1	30	14,1%
2	58	27,3%
3	46	21,7%
4	37	17,4%

**Fonte:** Elaboração própria.

Em média, a nota negativa atribuída ao Presidente João Lourenço é 2. A nota zero foi atribuída por 41 inquiridos (19,3%); 30 inquiridos (14,1%) atribuíram nota 1; 58 inquiridos (27,3%) atribuíram nota 2; 46 inquiridos (21,7%) atribuíram nota 3 e 37 (17,4%) concederam nota 4.

Portanto, a avaliação quantitativa dos cidadãos inquiridos traduziu-se na atribuição de uma nota positiva (7,5) e uma nota negativa (2).

**Gráfico nº 3:** Nota positiva *versus* nota negativa.



**Fonte:** Elaboração própria.

### **Razões da avaliação positiva**

Os cidadãos inquiridos que fizeram avaliação positiva ao primeiro ano de João Lourenço como Presidente da República apresentaram as seguintes razões:

**Tabela nº 4:** Justificações apresentadas pelos inquiridos para a avaliação positiva.

1	Fortalecimento das instituições do Estado, tendo a Procuradoria Geral da República (PGR) como exemplo.	5	Revitalização do Ministério das Relações Exteriores e relançamento da política externa angolana.
2	Abertura nas linhas editoriais da Rádio Nacional de Angola (RNA), da Televisão Pública de Angola (TPA), Jornal de Angola (TPA).	6	Maior contacto com a realidade concreta do País, através de visitas regulares do Presidente da República e de membros do Governo a vários níveis.
3	Processos e acções de combate ao peculato, traduzidos em acções judiciais e prisão de titulares de cargos públicos ímprobos <sup>4</sup> .	7	Passos importantes na reconciliação nacional, tais como a exumação na África do Sul dos restos mortais do general Ben-Ben e posterior funeral em Angola e o início formal do processo que visa a realização das exéquias do presidente-fundador da UNITA Jonas Malheiro Savimbi.
4	Afastamento de cargos públicos dos filhos do ex-Presidente da República José Eduardo dos Santos (Isabel dos Santos, do cargo de PCA da Sonangol e José Filomeno dos Santos, do cargo de PCA da Fundo Soberano de Angola), bem como de outras figuras tóxicas.		

**Fonte:** Questionário da Sondagem, p. 1.

<sup>4</sup> No momento em que o presente relatório estava a ser redigido e revisado, Augusto Tomás (ex-ministro dos Transportes), Walter Filipe (ex-governador do Banco Nacional de Angola, BNA), José Filomeno dos Santos, apenas para mencionar estes, estavam presos no Hospital Prisão de São Paulo, em Luanda, na sequência dos processos judiciais abertos pela Procuradoria Geral da República, que, pela gravidade dos delitos descritos nos processos, em fase de instrução preparatória, decretou a prisão dos referidos antigos titulares de cargos públicos.

Os dados da tabela deixam evidente – mais do que fazer uma avaliação positiva e conceder uma nota – a fracção dos cidadãos inquiridos apresentou os fundamentos que presidiram à sua avaliação. Fica também evidente que os cidadãos são actualizados em matéria dos actos e factos da governação liderada pelo Presidente João Lourenço.

**Imagem nº 2:** Presidente João Lourenço, discursando no Parlamento Europeu.



**Fonte:** [www.correioangolense.com](http://www.correioangolense.com)

### **As razões da avaliação negativa – um sinal de alerta**

Do universo populacional inquirido, uma minoria (25%) fez uma avaliação negativa ao primeiro ano de João Lourenço como Presidente da República. Os referidos inquiridos apresentaram como razões de avaliação negativa as seguintes:

**Tabela nº 5:** Justificações apresentadas pelos inquiridos para a avaliação negativa.

1	Legalização do peculato através da lei do repatriamento de capitais, que, pela forma subvertida como determina o processo de repatriamento, inviabiliza uma real justiça retributiva.	3	As reformas na política económica ainda não se fazem sentir na forma de melhoria do bem-estar social dos cidadãos, cujo custo de vida aumenta a cada dia que passa.
2	Nomeação de um Procurador Geral da República militar, mantendo a lógica de militarização de uma instituição que deve ter uma entidade civil como titular, e nomeação de Rui Ferreira para juiz-presidente do Tribunal Supremo, uma figura tóxica, que no mandato de José Eduardo dos Santos desempenhou um papel no enfraquecimento do Tribunal Constitucional como instituição que deve estar acima da instrumentalização política.	4	João Lourenço não fez declaração pública dos seus bens, havendo dúvidas sobre a sua probidade.

**Fonte:** Questionário da Sondagem, p. 1-2.

As razões apresentadas pelos cidadãos insatisfeitos com o desempenho de João Lourenço como Presidente da República no espaço de um ano são também evidências de que os mesmos não se limitaram a fazer uma avaliação negativa sem bases para tal. Por outro lado, não deixa de ser notável que os cidadãos tenham mencionado o facto de o Chefe de Estado não ter feito declaração pública dos seus bens, embora, de facto, a Lei da Probidade Pública (lei 3/10) não obrigue os titulares sujeitos à declaração de bens a fazerem-no publicamente, mas, antes, pelo contrário, estes devem fazer a referida declaração de forma secreta. Entendem os inquiridos que uma declaração pública teria levado os cidadãos a terem como credível a projecção de João Lourenço como reformador.

A posição assumida pelos inquiridos em referência deixa evidente que, transcorrido um ano, ainda há uma considerável distância entre o discurso político e a realidade traduzida em aumento da qualidade de vida dos cidadãos.

As frases «o Presidente é muito teórico» e «ainda não fez nada de relevante» são frequentes nos enunciados proferidos pelos cidadãos insatisfeitos – os 25% que fizeram avaliação negativa ao primeiro ano de João Lourenço como Presidente da República.

## Secção 2

### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INQUIRIDA

**A** *Sondagem sobre o Primeiro Ano de João Lourenço na Presidência da República* foi realizada em forma de inquérito dirigido a 1 064 cidadãos, residentes em diversos distritos e bairros dos municípios abrangidos no processo de sondagem, a saber, Belas, Cacuaco, Cazenga, Kilamba Kiaxi, Luanda, Talatona e Viana. O referido número de cidadãos inquiridos representa 0,01% da população de Luanda, a maior praça eleitoral do País.

#### **Dados gerais**

Os cidadãos inquiridos não foram pre-seleccionados ou escolhidos previamente. Os membros da equipa de sondagem os abordaram de forma aleatória<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Este é um requisito fundamental para que uma sondagem de opinião, no caso presente, tenha credibilidade e dignidade científica como tal. A escolha programada e antecipada retira a essência de sondagem a qualquer projecto que assim se chame.

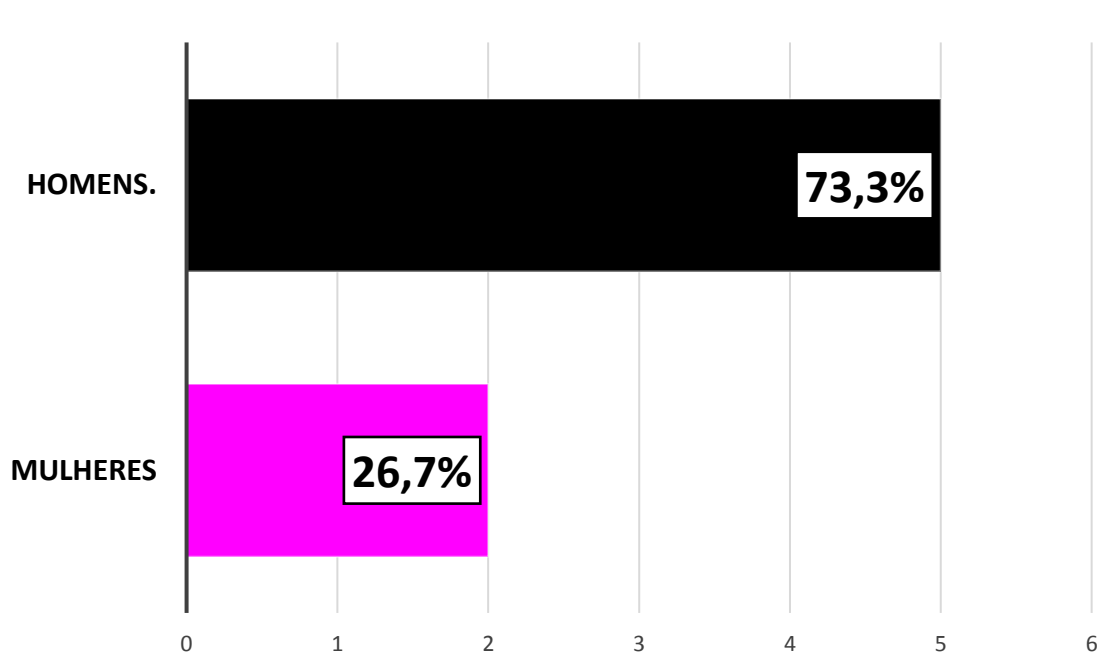
**Tabela nº 6:** Dados sobre os inquiridos.

		<i>Percentagem</i>
<b>Nº DE CIDADÃOS INQUIRIDOS</b>	1 064	-
<b>HOMENS</b>	780	73,3%
<b>MULHERES</b>	284	26,7%
<b>DESEMPREGADOS</b>	333	31,3%
<b>APOSENTADOS</b>	2	0,2%
<b>ESTUDANTES</b>	331	31,1%
<b>MÉDIA DE IDADE</b>	27,4 anos	-

**Fonte:** Elaboração própria.

A maioria dos cidadãos inquiridos é de homens, uma diferença que representamos a seguir:

**Gráfico nº 4:** Proporção de sexos entre os inquiridos.



**Fonte:** Elaboração própria.

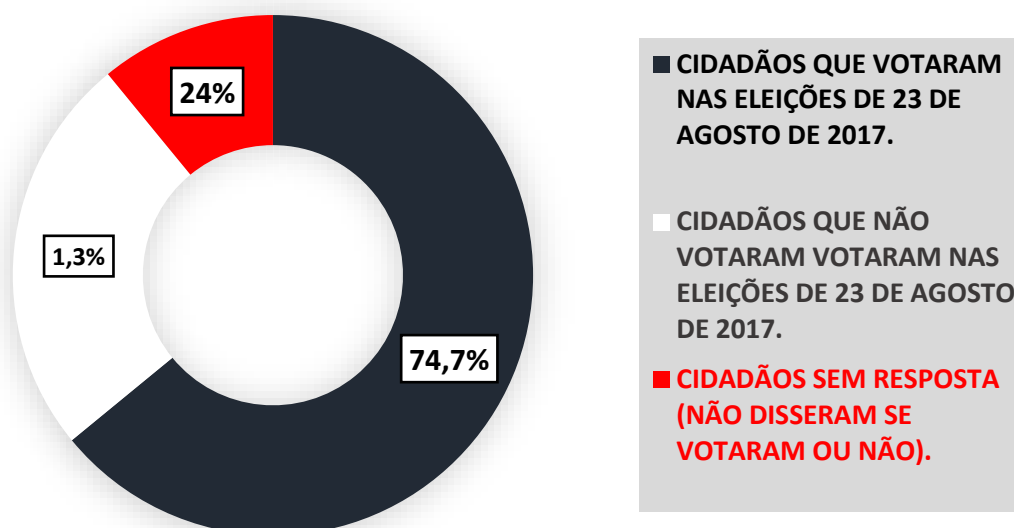


Quanto à idade, todos os cidadãos inquiridos são adultos, cuja linha etária vai dos 18 anos aos 77 anos. isto quer dizer que os mesmos nasceram no período compreendido entre 1941 e 2000. Os inquiridos representam diversas gerações de Angolanos.

### Participação nas eleições de 23 de Agosto de 2017

A média etária dos inquiridos é de 27, 4 anos, os quais apresentaram a seguinte configuração de exercício do direito (e dever) de voto:

**Gráfico nº 5:** Os inquiridos e a questão do voto.



**Fonte:** Elaboração própria.

A maioria dos inquiridos (74,7%) votou nas eleições de 23 de Agosto de 2017, pelas quais foi feita a transição para o novo ciclo político que o país vive desde 26 de Setembro do mesmo ano, quando João Lourenço tomou posse e passou a presidir o País, exercendo as funções de Chefe de Estado e de Governo.

## Ocupações laborais

Os cidadãos e cidadãs inquiridos apresentaram uma caracterização profissional cuja diversidade permite compreender melhor as credenciais técnicas, sociais e culturais dos mesmos.

**Tabela nº 7:** Ocupações laborais dos inquiridos (A).

<b>PROFISSÕES</b>	<b>Nº DE INQUIRIDOS QUE A EXERCEM</b>	<b>PROFISSÕES</b>	<b>Nº DE INQUIRIDOS QUE A EXERCEM</b>
Mecânicos	112	Padeiros	2
Barbeiros	23	Realizadores de eventos	1
Gestores	6	Pintores	5
Electricistas	27	Pedreiros	17
Motoristas	17	Cozinheiros	3
<i>Designers</i> gráficos	3	Alfaiates	2
Serralheiros	10	Sapateiros	2
Farmacêuticos	1	Enfermeiros	7
Jornalistas	3	Marceneiros	3
Vendedores	43	Contabilistas	5
Formadores	4	Fotógrafos	1
Técnicos de frio	8	Bate-chapas	4
Economistas	3	Técnicos de informática	8
Canalizadores	3	Músicos	5
Estucadores	2	Recauchuteiros	4
Polícias	2	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	1
Taxistas	12	Educadores de infância	2
Militares	1	Decoradores	5
Mototaxistas	20	Faxineiros	4
Empreendedor	11	Cabelereiros	6
Operadores de máquina	3	Torneiros mecânicos	1

**Fonte:** Elaboração própria.

Professores, barbeiros, electricistas, motoristas, vendedores e mototaxistas são as ocupações laborais mais destacadas. Mas a lista continua na tabela seguinte:

**Tabela nº 8:** Ocupações laborais dos inquiridos (B).

PROFISSÕES	Nº DE INQUIRIDOS QUE A EXERCEM	PROFISSÕES	Nº DE INQUIRIDOS QUE A EXERCEM
Promotores de vendas	4	Analistas clínicos	2
Técnicos de atendimento ao público	2	Borracheiros	1
Técnicos de saúde	1	DJ [Disco Jóquei]	1
Ferreiros	1	Modelos	1
<i>Funcionários públicos<sup>6</sup></i>	22	<i>Barmen</i>	1
Assistentes comerciais	2	Jardineiros	4
Facturadores	2	Sociólogos	1
Estofadores	1	Assessores	3
Operadores de relações públicas	5	Arquitectos	1
Fisioterapeutas	2	Secretários	12
Futebolistas	2	Assistentes de <i>call center</i>	1
Técnicos de laboratório	1	Repositores	1
Recepcionistas	6	Ladrilhadores	2
Operadores fabris	1	Bancários	1
Soldadores industriais	2	Garçons	2
Técnicos de satélite	1	Carpinteiros	2
Técnicos de manutenção	1	Engenheiros informáticos	1
Pasteleiros	5	Esteticistas	1
Estivadores	1	Juristas	1
Operadores de caixa	4	Assistentes sociais	3
Técnico de electrónica	1	Técnicos de aeronáutica	1
Seguranças	5	Maquinistas	1

**Fonte:** Elaboração própria.

<sup>6</sup> Termo impreciso. O conceito de funcionário público envolve uma vasta gama de especialidades profissionais, logo, embora fornecido pelos próprios inquiridos, não foi possível determinar a profissão específica de cada um dos «funcionários públicos».

Os cidadãos e cidadãs inquiridos na *Sondagem sobre o Primeiro Ano de João Lourenço na Presidência da República* apresentam características técnicas, sociais e culturais que as fazem pessoas qualificadas para avaliarem a realidade sociopolítica do País e emitirem pareceres tanto enquanto profissionais como – acima de tudo – enquanto cidadãos.

## Secção 3

### ANÁLISE CONCLUSIVA

**O**s resultados da Sondagem sobre o Primeiro Ano de João Lourenço na Presidência da República, expostos no presente relatório permitem-nos chegar a diversas inferências importantes, especialmente num País como Angola, onde grandes fracções de pessoas mantêm uma mentalidade partidocrata e maniqueísta, traduzida na recusa de perceber ou reconhecer o mérito alheio – os feitos realizados por alguém que não faz parte do círculo partidário do observador – e na atitude de reduzir os outros a maus, sendo que os bons são apenas os do círculo a que o observador pertence.

A sondagem foi um excelso exercício de cidadania. Seus resultados levam-nos às seguintes conclusões:

- a) *Os cidadãos inquiridos fizeram avaliação positiva ao primeiro ano de governação do Presidente João Lourenço tendo como base avaliativa um conjunto de factos positivos que resultaram dos actos que o mesmo realizou na qualidade de Chefe de Estado e de Governo;*
- b) *Os cidadãos inquiridos, pertencentes a diversas gerações e estratos sociais, revelaram pragmatismo ao indicarem que a qualidade da governação é aferida através das mudanças concretas levadas a cabo em nome do interesse nacional;*
- c) *Os cidadãos inquiridos que se manifestaram insatisfeitos (25%) com o primeiro ano de João Lourenço como Presidente da República e fizeram avaliação negativa apontaram factos negativos que, por um lado, constituem a manutenção de pessoas e práticas perniciosas ao interesse público e ao avanço do País, e, por outro, configuram sinais claros de que há necessidade de serem envidados maiores esforços no sentido de que, em média, cada um dos próximos 4 anos que faltam no mandato do Presidente João Lourenço, seja de maiores realizações traduzidas na melhoria substancial – e não tangencial – das condições de vida dos Angolanos e Angolanas.*

## Secção 4

### QUADRO METODOLÓGICO

**A** Sondagem sobre o Primeiro Ano de João Lourenço na Presidência da República foi realizada com o objectivo de analisar a avaliação que os cidadãos de Luanda fazem do desempenho do Chefe de Estado e de Governo, que tomou posse a 26 de Setembro de 2017.

#### **Duração da sondagem**

O projecto foi realizado de 27 de Agosto a 20 de Setembro do ano em curso. Na última data faltavam apenas 6 dias para a compleição do primeiro ano de João Lourenço enquanto Presidente da República.

#### **Abrangência territorial**

A sondagem foi realizada na Província de Luanda, nos municípios de Belas, Cacucaco, Cazenga, Kilamba Kiaxi, Luanda, Talatona e Viana<sup>7</sup>.

Os cidadãos e cidadãs inquiridos foram abordados de forma aleatória, em locais diversos, tais como ruas, escolas, universidades, empresas e mercados.

#### **Procedimentos técnico-metodológicos**

A pesquisa desenvolvida e concluída é um inquérito de opinião que se apresenta caracterizada como sondagem, de enfoque qualitativo e de alcance analítico.

A sondagem foi realizada através da técnica de inquérito.

- a) ***Instrumentos de investigação***: foi usado o seguinte instrumento de investigação/recolha de dados:

---

<sup>7</sup> A sondagem não abrangeu os municípios de Icolo e Bengo e Quisama por razões de logística.

- i. ***Questionário de sondagem*** – dirigido aos cidadãos de Luanda, residentes nas circunscrições municipais referidas no presente relatório.
- b) **Técnicas de análise:** a fim de produzir uma interpretação à altura do objectivo que norteou a realização da sondagem, foram usadas as seguintes técnicas de análise:
- i. ***Análise de conteúdo;***
  - ii. ***Análise descritiva***
  - iii. ***Análise estatística.***